

Sidney Rezende



e-mail: informe@odia.com.br | www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

Com participação de:
SABRINA PIRRHÔ

SEGURANÇA

O sonho perdido da direita

A vitória de Jair Bolsonaro em 2018 trouxe consigo um grande número de deputados conservadores oriundos das forças de Segurança. A maioria assumiu seus cargos com a convicção que daria o melhor exemplo de eficiência no poder. Principalmente os novatos achavam que iam nomear todos os cargos-chaves da Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil e do Sistema Penitenciário. Um deles chegou a dizer numa roda de amigos que ele se sentia “um John Wayne, um Clint Eastwood”, atores do faroeste norte-americano. Alguns deputados compraram armas, requisitaram policiais para segurança pessoal e colocaram giroflex nos seus carros blindados. Outros invadiram prédios públicos exibindo suas carteiras de parlamentares.

WILSON WITZEL

O desastre da administração Wilson Witzel e, por consequência seu impeachment, impediu a direita radical de ter ainda mais ingerência no comando policial do estado. A ordem agora é derrubar o atual comandante da PM, sob o argumento que falta-lhe autoridade para prosseguir no posto. O deputado Gustavo Schmidt é um que não esconde seu descontentamento com a gestão do coronel Rogério Figueredo, “...um secretário que não atende os parlamentares, e ainda por cima tenta prejudicar! Egocêntrico!”. Os 17 parlamentares bolsonaristas vivem agora um drama: se eles conseguirão suas reeleições. Há quem jure de pés juntos que fez as contas e que pelo menos 60% não retornam.



Secretário da PM do Rio, Rogério Figueredo é criticado por políticos da direita bolsonarista



Desastre de Witzel impediu a direita radical de ter ainda mais ingerência no comando policial”

QUEM É O DONO DO MANDATO

■ Após saída de Freixo do PSOL, Luciana Boiteux, suplente do deputado, avisou que não vai reivindicar mandato. Segundo a parlamentar, Freixo “vem atuando na Câmara como uma figura chave na oposição ao bolsonarismo”.

PICADINHO

Inscrições para o Vestibular Cederj 2021.2 foram prorrogadas até amanhã. São oferecidas 7.574 vagas em 16 cursos.

MPRJ denuncia treze PMs por terem removido cadáveres durante operação na comunidade do Fallet em 2019.

Em parceria com a Ferj, a TV Alerj passa a exibir jogos do Campeonato Carioca da Série C.

PARA QUE NÃO SEJA SÓ ESTATÍSTICA

■ A pedido de representantes da Juventude do PV do Rio, o deputado Eurico Júnior apresentou requerimento de informações à Secretaria Estadual de Polícia Militar sobre a morte da gestante Kathlen Romeu. Segundo o parlamentar, é preciso saber as circunstâncias da morte da jovem e de seu filho, ainda na barriga, para que este episódio não seja mais um número nas estatísticas da violência no estado.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



Kathlen Romeu estava grávida

IDENTIFICAÇÃO DE FERRO-VELHO

■ Projeto de lei do vereador Márcio Ribeiro (Avante) determina que ferros-velhos passem a ter como obrigatoriedade a identificação dos vendedores ou compradores de sucatas, além da procedência do material.

HISTÓRIAS DO LUAR

Luarlindo Ernesto



e-mail: lsilva@odia.com.br

Vizinhos e o frango de macumba

A cabou a renda familiar do vizinho de bombordo. Ele, mais um, atingido pela covid, perdeu a mulher. Ela era a única a trabalhar na família. O cidadão, já três meses após a morte dela, resolveu migrar para a casa que conseguiu construir no município de Queimados. É o quinto que se retira aqui do Principado da Água Santa durante a pandemia. Sem renda, sem casa, a solução foi mudar para mais distante.

Otoniel, pelo menos, tem uma casa na Baixada Fluminense. Foi a falecida que bancou a compra do terreno e a obra. Pelo que ele contou durante o papo domingueiro no bar, a casa é de apenas um cômodo conjugado. Meio esnobe, disse que parecia um loft, sem paredes divisórias. E, para entregar a casa que mora aqui no bairro, precisa fazer uma faxina, incluindo pintura geral. Malandro, fez uma campanha entre os moradores, para a compra da tinta e, claro, a mão de obra. E, amigos, conseguiu.

O dono do bar, entretanto, está muito preocupado. Ele me confessou que está receoso com a pendura do Otoniel no estabelecimento. São três meses sem pagar o cigarro, as bebidas e a carne seca empacada, que diariamente consumia. “Ô Luar, a conta já passa de 500. Se ele pagar a metade, coisa difícil, já fico quase satisfeito”. Cá entre nós, amigas e amigos, o comerciante já levou vários “beijos” de moradores retirantes nesse ano e meio de reclusão.

Todos os maus pagadores culpam a crise, o vírus, o desemprego, para justificar a inadiplência no botequim.

O jornalista da esquina, aqui pertinho, já se queixou do calotes. O peixeiro, o padreiro, o dono da loja de ferragens...aliás, o único que não reclamou, ainda, foi o bicheiro. “Não posso aceitar apostas fiadas. O patrão me demite. Onde vou conseguir emprego que me paga dois salários e meio, com direito ao 13º e paga os remédios da patroa?”, justificou o Zizinho, contraventor veterano aqui do lugar.

“Parece que sou fofoqueiro. Estou mostrando a vida como ela está, sem máscara (desculpem, mas não resisti ao trocadilho)”

Na pequena Peixaria Pague e Coma, o Hércules pendurou um enorme cartaz na vitrine: Fiado só para a água da chuva. E, somente está vendendo pescado para alguns comerciantes. O dono da padaria, que mantinha seis funcionários, dispensou todos e só tem a mulher e dois filhos (vez por outra, a sogra), trabalhando. A vizinha de boreste, Telma, começou na semana passada a vender artesanato no Méier.

Parece que sou fofoqueiro. Antes de mais

nada, amigas e amigos, devo explicar que não se trata disso. Estou mostrando a vida como ela está, sem máscara (desculpem, mas não resisti ao trocadilho). Vejam, mais um caso: o doutor Marcelino, médico que rejuvenesce nove entre as dez dondocas mais vaidosas aqui do pedaço, somente aceita pagamento das cirurgias plásticas no ato. Ou, no cartão de crédito. Cortou os cheques pré-datados. Não sei se cirurgião-plástico levaria beijo ou lábios...

Fato complicado acontece com o dono da pequena loja Pet Shop aqui no Principado. O Siri (apelido de infância) já recebeu vários animais domésticos de moradores da área. Porque ? Os donos, ou tutores como são conhecidos hoje em dia, não têm grana para bancar os bichinhos. O Siri tá desesperado com os novos hóspedes. Ele, que não comercializa animais, tá cheio de gaiolas com pássaros, três cães, um jabuti, e uma Arara. “Levei todos para minha casa. Se eles ficarem aqui na loja, serei multado ou preso”, desabafou o comerciante.

E o mascate que atende a região? Ele conserta e vende painéis usados. De tanto fiado não recebido, já tem uma placa nova na lateral da Kombi: Não peça fiado. Também tenho família. Ah, já repararam que não se encontra mais frango nos despachos das encruzilhadas ?

Coluna publicada aos sábados

O DIA Online

As mais lidas

vídeo: Bolsonaro entra em avião e diz que quem estava gritando ‘Fora Bolsonaro’ deveria ‘ir de jogue’
BRASIL

Pastor Lucas se casa com Tati Moreto
FÁBIA OLIVEIRA

EXCLUSIVO Fernanda Torres vai ao hospital, mas não toma a vacina.
FÁBIA OLIVEIRA

O DIA

A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

